

INSPETORIA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Instituto Dom Bosco

Praça Cel. Fernando Prestes, 233

Bom Retiro - São Paulo



PADRE EDUARDO BAPTISTA ROBERTO

Nasceu no Estado de São Paulo, numa cidadezinha chamada Estrela (ou Santa Cruz da Estrela conforme a certidão de Batismo) na diocese de Ribeirão Preto, no dia 24 de junho de 1900. Como homenagem ao santo Precursor recebeu o sobrenome de Baptista. Seus pais foram João Roberto e Maria Girotto Roberto.

Aos 8 anos de idade começou a frequentar o Oratório Festivo do Liceu Coração de Jesus de São Paulo. Foi para Lavrinhas onde fez o aspirantado. Seu noviciado foi em 1919 em Lavrinhas mesmo. A primeira profissão aos 28 de janeiro de 1920. O curso de filosofia também foi em Lavrinhas, no tempo do Pe. Antônio Lustosa, depois arcebispo de Fortaleza, no Ceará.

No início de 1922 foi enviado como assistente e professor para o Colégio Salesiano de Santa Rosa de Niterói. O terceiro ano de tirocínio, em 1924, foi feito em Lorena, no Colégio São Joaquim. Terminados os votos trienais, foi aceito aos perpétuos com um belo elogio: "bom espírito salesiano, trabalhador indefeso, inteligente e afeiçoado aos jovens".

Na Crocetta, em Turim, sua inteligência perspicaz e memória fiel o levaram a doutorar-se em sagrada teologia. Recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do Cardeal José Gamba, ex-aluno de Dom Bosco, aos 8 de julho de 1928.

Voltando para o Brasil, esteve novamente no Colégio Santa Rosa como catequista em 1929 e conselheiro escolar em 1930. Nos cinco anos seguintes trabalhou como conselheiro e professor no Colégio Auxiliadora de Bagé, onde até hoje tem admiradores.

O Instituto Dom Bosco do Bom Retiro, São Paulo, o recebe em 1936. Com apenas um ano de interrupção, quando foi assistente dos aprendizes no Liceu Coração de Jesus em 1959, todos esses anos até a sua morte foram dedicados à obra salesiana do Bom Retiro.

O Pe. Eduardo Roberto teve uma vida apostólica muito intensa em São Paulo. Ajudava na Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, no Instituto Dom Bosco, foi capelão do Colégio de Santa Inês por mais de vinte anos. Em sua homenagem as Filhas de Maria Auxiliadora dedicam-lhe a biblioteca infantil da Escola Irmã Jézia Pinheiro, em Itapevi, SP, a ser inaugurada no dia 12 de outubro, dando o nome de Biblioteca Pe. Eduardo Roberto. E o grande número de irmãs salesianas nas exequias e na missa de 7.^º dia veio manifestar o justo reconhecimento por tudo quanto o Pe. Roberto fez quando capelão do Colégio de Santa Inês.

Fundador e assistente da Juventude Operária Católica (JOC) de São Paulo, diretor da Federação Mariana e das Filhas de Maria, diretor do Instituto Dom Bosco de 1962 a 1966. Seus ex-alunos e ex-assistidos o admiram e estimam muito, pela amizade que a todos dedicou. Merece registro especial seu apostolado com a JOC, tendo como meta a reconquista da classe operária para Cristo. Não poupou esforços, dedicação, sacrifícios por um mundo mais humano e mais cristão.

Admiramos-lhe o amor a Dom Bosco e às tradições salesianas, como também seu espírito sempre aberto às necessárias adaptações exigidas pelos tempos. Gostava de orientar os jovens e de trabalhar no meio deles. Até nos últimos dias se prestava para confessar os alunos do Instituto Dom Bosco. Amava Nossa Senhora Auxiliadora e continuamente dava a bênção composta por Dom Bosco. Feito sacerdote de Cristo na grande basílica de Nossa Senhora Auxiliadora de Turim, - aqui a minha casa, daqui a minha glória - viveu toda a sua vida sacerdotal à sombra de três grandes santuários: Auxiliadora de Niterói, Auxiliadora de Bagé e Auxiliadora do Bom Retiro, que foi, é e será o grande santuário da Virgem na Inspetoria que lhe leva o nome.

Alegre, comunicativo, tinha facilidade para fazer amigos e os levava a colaborar com a Obra Salesiana, através de donativos mensais para as vocações salesianas. Nas vésperas de seu falecimento deixara, num envelope com recibos, uma quantia para ser entregue ao Pe. Inspetor. Nas festas da Páscoa alegrava os aspirantes e salesianos das casas de formação com ovos-de-páscoa, que procurava entre os amigos benfeiteiros.

Orador exímio, fluente, tinha o dom da palavra. Era constantemente convidado para pregações, retiros do clero e de congregações religiosas, conferências. Pregava a pequenos e grandes. A estes fazia ver a necessidade da justiça e humanidade em seus atos. O sermão da missa das 10h, aos domingos, no santuário do Coração de Jesus, ficou célebre... Do Batista herdou o nome e também a santa ousadia.

Generoso em sua doação, sem alarde, ministro dedicado da graça de Deus, dispensador do perdão e do consolo. Um de seus últimos atos da vida sacerdotal foi a reconciliação de um casal.

Em maio deste ano, o Pe. Roberto esteve hospitalizado com suspeita de câncer no pâncreas. Os exames confirmaram o prognóstico. O coração já não estava bom e ainda tinha problemas de diabete. Ele, porém, se recuperou, deixando admirados os que conheciam a gravidade de seu estado.

Mas já havia trabalhado muito e o Pai lhe estava preparando um lugarzinho ao lado de Dom Bosco. Aos 25 de agosto teve um ataque cardíaco. Levado ao médico, este o mandou imediatamente para o hospital Santa Helena, ficando na terapia intensiva. Não conseguiu sobreviver, apesar dos esforços médicos. Faleceu aos 26 de agosto, às 10h15, com 77 anos de idade, 57 de vida salesiana e 49 de sacerdócio. Numa gaveta da mesa de seu quarto havia uma pequena agenda de 1978 e no dia 8 de julho - única coisa escrita nela - estas palavras: Bodas de ouro.

Pe. Roberto, teu jubileu de ouro será muito mais brilhante!

Foi sepultado no jazigo dos salesianos no cemitério do Santíssimo Sacramento, em São Paulo.

Durante o tempo em que esteve hospitalizado foi continuamente assistido por seus familiares, que não lhe deixaram faltar nada, e pelo Dr. Américo Zoppi, a quem carinhosamente agradecemos. Os salesianos o confortaram com suas visitas e preces. O Pe. Roberto mostrava-se sumamente agradecido por essas demonstrações de carinho. O Sr. Pe. Fernando Legal, Inspetor Salesiano, o visitou e confortou na véspera da morte. Recebeu a unção dos enfermos ministrada por mim na manhã de sua morte, aurora da libertação.

Aos irmãos salesianos e aos amigos pedimos que continuem rezando pelo Pe. Roberto e também pelo Instituto Dom Bosco e Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora. Que Deus transforme alguns de nossos jovens em herdeiros do apostolado sacerdotal e salesiano do Pe. Roberto.

Em Cristo,
Pe. Gutenberg dos Reis
Diretor.

Dados para o necrológio:

Pe. Eduardo Baptista Roberto.

Nasceu em Santa Cruz da Estrela, SP, aos 24 de junho de 1900.

Faleceu em São Paulo, aos 26 de agosto de 1977, com 77 anos de idade, 57 de profissão religiosa e 49 de sacerdócio. Foi diretor por 4 anos.

